

ESMAL

Hoje



Os novos rumos da educação

Pós-graduação integrada

Pág. 18

E mais:

Pág. 07 Presidente do TJ é homenageado por novos magistrados de Alagoas

Pág. 20 Seminário Internacional de Ciências Criminais promove debates

Pág. 24 Entrevista com ministro Humberto Martins, corregedor nacional de Justiça



PODER
JUDICIÁRIO
DE ALAGOAS



ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ESTADO DE ALAGOAS (Esmal)

Rua Cônego Machado 1061, Farol
CEP 57021-160, Maceió - Alagoas +55 082 2126-5355
www.esmal.tjal.jus.br

EXPEDIENTE

Diretor-geral

Des. Fernando Tourinho de O. Souza

Coordenador Geral de Cursos

Juiz Alberto Jorge Correia de Barros Lima

Coordenadora de Cursos para Magistrados

Juiza Lorena Carla Santos Vasconcelos Sotto-Mayor

Coordenadora de Cursos para Servidores da Justiça

Juiza Luciana Josué Raposo Lima Dias

Coordenador do Núcleo de Ensino a Distância

Juiz Gustavo Souza Lima

Coordenador de Projetos Especiais (Cidadania e Justiça na Escola e Estágio)

Juiz Anderson Santos dos Passos

Coordenador de Pesquisa e Produção Científica e Acadêmica

Juiz Phillippe Melo Alcântara Falcão

Coordenadora Pedagógica

Karoline Mafra Sarmiento Beserra

Secretário Executivo

Rafael Ribeiro de Albuquerque

EQUIPE TÉCNICA DA COORDENAÇÃO DE CURSOS PARA MAGISTRADOS

Diego Ramon Omena Firmino
Judicéia de Oliveira Leite
Lucas Buarque Ramirez
Sandra Maria Fontan Silva Porto
José Marcelo de L. S. Filho (Estagiário)
Vanise Ferreira Costa (Estagiária)

EQUIPE TÉCNICA DA COORDENAÇÃO DE CURSOS PARA SERVIDORES

Patrícia Maria Simões de França
Renan Gustavo Ferro Gonzaga
Elmanoel Aprigio da Silva (Estagiário)
Maria Clara Araújo Cardoso (Estagiária)

EQUIPE TÉCNICA DO NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA

Ana Paula Barros Ramos

EQUIPE TÉCNICA DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA

Daniela Temoteo da Silva

EQUIPE TÉCNICA DA COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

Coordenação de Estágio

Lucas Pereira Martins
Marcondes Grace Silva
Samara Luanna F. de Lima (Estagiária)
Maria Madalena V. de Brito (Estagiária)
Mikaelle Torres Marques (Estagiária)

Projeto Cidadania e Justiça na Escola

Ana Valéria Moura Pitta
Luzia Maria Rodrigues dos Santos
Maria da Conceição Marques
Lucas Tenório Costa Soares (Estagiário)
Roberta M. Guimarães (Estagiária)

EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA

Ilma Lúcia Silva Lima
Irani Magalhães de Oliveira Tenório
Walmir Costa Lopes

DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Diogo Luiz Guedes de Oliveira
Jéssica do Nascimento Vieira Melo
Pedro Vinicius de S. Novais (Estagiário)

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Carolina Araújo de Santana Amâncio
Rebecca B. Buzato Santos (Estagiária)

DIVISÃO DE CERIMONIAL

Luciana Fontes Moura

DEPARTAMENTO CONTÁBIL-FINANCEIRO

Lucas Petrônio Oliveira Souza
Rosicleide Lima de Oliveira
Renato Anastacio V. Mendes (Estagiário)

BIBLIOTECA

Arielly Aparecida Mergulhão
Mirian Ferreira Alves
Beatryz Rocha Brasileiro (Estagiária)
Maria Wytinaia de Souza (Estagiária)

SOM E ILUMINAÇÃO

Jailson dos Santos Lima

ALMOXARIFADO

Isaias Soares da Silva

OFICIAIS DE TRANSPORTE

Antônio Benedito da Silva
Valdir de Oliveira Santos Júnior

JARDINAGEM

Rosivaldo Ferreira da Silva

SERVIÇOS GERAIS

Anísio Correia
Kívia Elane Costa Rodrigues
Raul Alisson Bonifácio Silva Calheiros
Valéria Fragoso de Cássia de Melo Santos
Vaniele da Silva Pinto

COPA

Elione Bonifácio da Silva
Maria Nazaré Barbosa de Oliveira
Rosa Maria de Sousa Omena

REVISTA ESMAL HOJE

A revista Esmal Hoje é uma publicação da Diretoria de Comunicação Social (Dicom) do Tribunal de Justiça de Alagoas

Diretor de Comunicação (coordenador editorial)

Maikel Marques

Diretor adjunto

Allan Muniz

Repórter, editora e revisora

Carolina Amâncio

Repórteres

Diego Silveira, Isaac Neves e Robertta Farias

Fotógrafos

Caio Loureiro e Itawi Albuquerque

Artes visuais

Itawi Albuquerque

Estagiários

Rebecca Bastos, Graziela França, Karina Dantas, Vitor Menezes, Guilherme Carvalho Filho e Thaynara Monteiro de Oliveira

SUMÁRIO

18

Pós- graduação integrada

*novos horizontes,
um novo olhar*



07

*Presidente do TJ é
homenageado por
novos magistrados
de Alagoas*



20

*Seminário
Internacional
de Ciências
Criminais
promove debates*



24

*Entrevista
com ministro
Humberto Martins,
corregedor
nacional de Justiça*

A Esmal e a satisfação em servir



Fernando Tourinho de Omena Souza
Diretor-geral da Esmal

A Revista Esmal Hoje vem partilhar com seus leitores todas as atividades educacionais realizadas e os avanços conquistados por nossa Escola, buscando demonstrar as ações desenvolvidas no ano de 2018, bem como nos últimos dois anos de gestão.

Seguindo as diretrizes pedagógicas da Enfam, nossa Escola promoveu nesses últimos dois anos, cursos com atividades teórico-práticas, interdisciplinares e integradoras, fomentando a formação humanística dos magistrados e servidores, buscando apreender a prática jurisdicional em suas relações com a totalidade complexa constituída pela sociedade.

Focada na educação e buscando aprimorar a atividade jurisdicional em benefício da sociedade, a Esmal promoveu, no ano de 2018, mais de 62 cursos para magistrados e servidores do Poder Judiciário alagoano. Além disso, realizou mais um Curso de Formação Inicial para Magistrados, com a responsabilidade de formar 11 novos juízes, e aperfei-

çoou toda a equipe multidisciplinar da Justiça Restaurativa que foi implantada no ano de 2018, no Juizado de Violência Doméstica. Assim é o nosso compromisso com a formação e qualificação de todos que compõem a estrutura do Judiciário alagoano.

Nesses últimos dois anos de gestão, tenho a satisfação de dizer que tive o prazer de servir. Servir não somente ao Poder Judiciário, mas também a todos da sociedade alagoana, com nossas ações educacionais voltadas para crianças, adolescentes, acadêmicos e público externo em geral, através das ações do Programa Cidadania e Justiça na Escola; por meio das atividades da Coordenação de Pesquisa, com o Encontro de Pesquisas Judiciárias (Enpejud) e com a retomada da veiculação da Revista Científica Esmal; pelas ações da Coordenação de Estágios, com concursos realizados para várias áreas de conhecimento; e, por fim, com o trabalho da Coordenação-geral, que promoveu diversos cursos voltados para o público externo, tais como o curso de formação de

mediadores e conciliadores judiciais, o preparatório para magistratura, a pós-graduação lato sensu e a residência jurídica.

Meu sentimento é de dever cumprido, pois a Escola termina o ano de 2018 com um regimento atualizado, um projeto pedagógico delineado, traçado e executado, com a educação a distância implementada, com uma biblioteca atualizada de todo o material necessário para o aprimoramento profissional, cultural e humanístico de todos que nela circulam.

Tudo isso foi possível por contar com o apoio do trabalho brilhante de uma equipe que nunca se curvou diante de um desafio lançado. Assim, agradeço aos nossos coordenadores, servidores, estagiários, colaboradores em geral, diante de todo o trabalho coletivo para o sucesso de nossa Escola, bem como agradeço ao nosso Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas e aos servidores de diversos setores que nos auxiliaram nesta caminhada.

Enpejud se sedimenta no calendário de eventos científicos de Alagoas

Criado em 2016 pelo desembargador Fernando Tourinho, encontro faz intercâmbio de perspectivas sobre questões que preocupam o Judiciário

Realizar o intercâmbio de perspectivas sobre questões que preocupam o Poder Judiciário e toda a sociedade foi um dos grandes objetivos do III Encontro de Pesquisas Judiciárias (III Enpejud), que aconteceu em julho.

Criado em 2016 pelo desembargador Fernando Tourinho, diretor-geral da Esmal, o Enpejud já faz parte do calendário de eventos científicos do estado. As pesquisas apresentadas no encontro são compiladas em uma publicação científica no formato de revista eletrônica, que é lançada anualmente pela Esmal.

Na terceira edição do evento, foram colocados em evidência estudos que abordavam, de forma direta ou indireta, a eficiência das instituições públicas em todos os seus aspectos. Também houve contribuições sobre a qualidade da prestação jurisdicional.



Coral do Judiciário participou da cerimônia de lançamento da revista eletrônica.



Sabrina Duarte e Mirella Siqueira, estudantes do 6º período de Direito da Ufal, receberam a premiação das mãos de magistrados do Judiciário alagoano.

Revista da Esmal ganha estatuto e definição de política editorial

Na sua sétima edição, periódico recebe submissão de artigos permanentemente e é publicado uma vez ao ano



Com a regulamentação, o período para submissão de artigos se tornou permanente.

No mês de abril, o Estatuto da Revista da Esmal foi publicado no Diário de Justiça Eletrônico. Com isso, foram normatizadas as atividades que envolvem os procedimentos e o processo editorial do periódico científico, que em 2017 recebeu conceito B5 no sistema Qualis. Com o estabele-

cimento da política editorial, a revista avança ao definir as responsabilidades dos atores envolvidos na sua confecção, o que a estabelece como um espaço ainda mais seguro para a divulgação científica.

Com a regulamentação, o período para submissão de artigos se

tornou permanente. Dessa forma, os autores podem enviar seus trabalhos durante o ano inteiro. A publicação é realizada uma vez por ano nos formatos impresso e eletrônico. No mês de dezembro, a Esmal lançou a sétima edição da revista com a presença de dezenas de magistrados, servidores e pesquisadores.

Presidente do TJ é homenageado por novos magistrados de Alagoas

Otávio Praxedes foi escolhido para dar nome à turma de juízes formados pela Esmal

O presidente do TJAL, Otávio Leão Praxedes, foi escolhido para dar nome à turma de onze novos juízes nomeada em janeiro deste ano para o Judiciário alagoano. A homenagem aconteceu no mês de julho, com o descerramento da placa de formatura da turma aprovada no curso preparatório para a magistratura promovido pela Esmal.

Na celebração, que contou com a cerimônia de aposição de foto do desembargador James Magalhães de Medeiros na galeria de ex-diretores da Esmal, Otávio Praxedes lembrou do esforço para que todos os aprovados no último concurso público fossem nomeados, apesar das dificuldades orçamentárias do Tribunal. Por sua vez, o desembargador Fernando Tourinho, homenageado como patrono da turma, comentou que após quase cinco meses de curso de formação, a aposição da placa da turma foi um momento de coroação de todo o esforço que os novos magistrados tiveram para garantir os seus lugares na magistratura estadual.



Turma de novos magistrados foi empossada em janeiro de 2018.

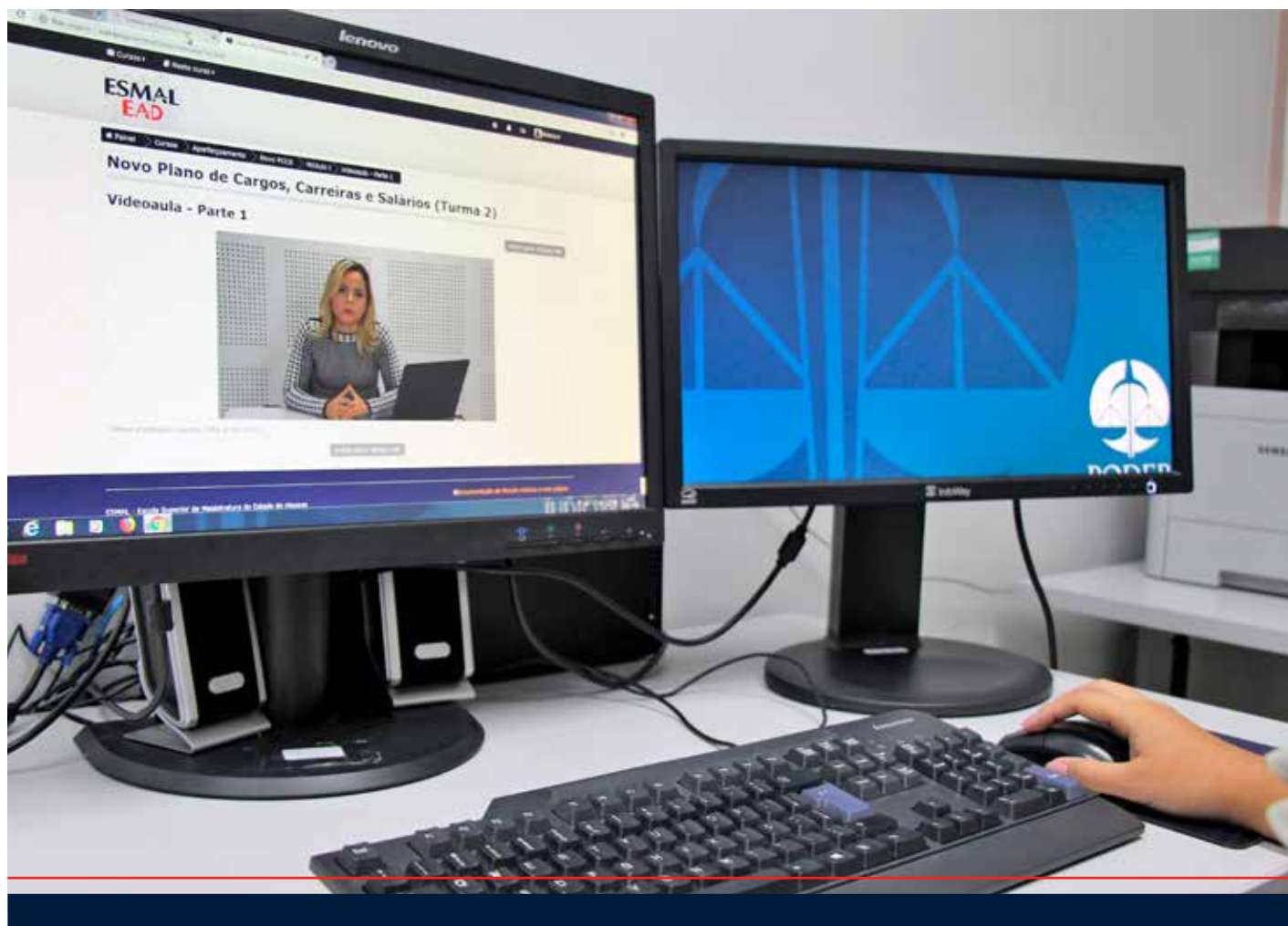


Juiz Guilherme Bohm representou a turma e destacou a contribuição da Presidência para que a nomeação e o curso acontecessem.



Otávio Praxedes lembrou do esforço para que todos os aprovados no último concurso fossem nomeados.

**“O presidente Otávio Leão Praxedes se mostrou um verdadeiro amigo, comprometido com a eficiência do Judiciário alagoano e ciente do quanto poderíamos contribuir com o nosso trabalho”.
Guilherme Bohm, juiz representante da turma, durante a celebração**



Ensino a distância da Esmal ofereceu 12 cursos para servidores e magistrados em 2018

Núcleo de ensino a distância da Esmal lançou seu primeiro curso em janeiro e certificou mais de 900 aprovados

Mais de 900 certificados já foram emitidos pelo Núcleo de Ensino a Distância (Nead) da Esmal para servidores e magistrados que concluíram com sucesso as 12 capacitações oferecidas este ano. Desde janeiro, quando lançou o seu primeiro curso na modalidade, a Escola da Magistratura tem conseguido interiorizar ainda mais o acesso ao conhecimento, aprimorando e expandindo as possibilidades de formação.

Cursos oferecidos foram sugeridos em consultas públicas ocorridas nos últimos anos

Abordando temas como gestão do tempo e produtividade, novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários, passando por atos e prazos Processuais Penais, o ensino a distância do Judiciário busca abranger um largo espectro de interesses, já identificados em consultas públicas ocorridas nos últimos anos. Professores e cursistas utilizam um software livre e gratuito, para interagir em salas de estudo on-line, criar fóruns para debates e acessar o material didático.

Segundo o magistrado Gustavo Souza, coordenador do Nead, o EAD é uma forma democrática de dar seqüência à política de interiorização e expansão dos serviços prestados pela Escola da Magistratura. “Todos terão a oportunidade de crescimento profissional de forma igualitária, não importando se o servidor re-



Para o juiz Gustavo Souza, coordenador do Nead, o EAD é uma forma democrática de dar seqüência à política de interiorização dos cursos da Esmal.

side em Maceió ou em Água Branca, que é a comarca mais distante da capital”, disse.

Para a implantação do modelo, foi necessário que a Esmal estruturasse um espaço com o equipamento para gravação de aulas. Também foi preciso capacitar profissionais para utilizar e gerenciar as tecnologias inerentes

ao método. Isso foi possível com o apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação (Diati), do Departamento Central de Engenharia e Arquitetura (DCEA) e da Diretoria de Comunicação (Dicom) do TJAL, que trabalharam de forma multidisciplinar por cerca de um ano nos preparativos para a fundação do Núcleo.

Número de estagiários atuando no Poder Judiciário sobe 62%

Estudantes atuam em diversas áreas profissionais e aprendem, na prática, a utilizar os conhecimentos adquiridos em sala de aula



Processo seletivo para estágio em Jornalismo.



Unidades do TJAL contam com 483 estagiários.



Mais de 1.200 estudantes de Direito participaram de concursos para estágio realizados na capital e em Arapiraca.

No ano de 2018, a quantidade de estagiários atuando no Poder Judiciário de Alagoas aumentou 62% com relação ao ano anterior. Agora, as unidades do Tribunal de Justiça (TJ) contam com 483 estudantes, 148 deles no interior, contribuindo com a prestação jurisdicional. Os benefícios dessa relação chegam ao próprio estagiário, que alia o conhecimento adquirido na universidade com a prática profissional.

As oportunidades são para diversos áreas de formação. Apenas este ano, a Escola da Magistratura realizou processos seletivos em Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis e Econômicas, Informática, Jornalismo, Psicologia e Serviço Social.

Além desses, no mês de setembro, estudantes de Direito realizaram o processo seletivo de forma descentralizada. Na ocasião, cerca de 800 estudantes de Direito participaram do certame

em Maceió e mais 300 estudantes participaram da seleção em Arapiraca, evitando assim o deslocamento desse grupo de candidatos para fazer a prova na capital.

O estágio segue a resolução do TJ/AL nº 17/2014 e a lei federal nº 11.788/2008. O quantitativo de estagiários é estabelecido em razão das necessidades das unidades do Poder e dos recursos orçamentários disponíveis, não podendo ultrapassar 30% do quadro de pessoal.

Esmal apresenta proposta de modernização administrativa

Mudanças, se aprovadas e sancionadas pelo Governo do Estado, colocarão Escola na vanguarda das instituições de ensino do Judiciário

A expansão do número de cursos para magistrados e servidores oferecidos pela Esmal, bem como o aumento do grau de inserção social das atividades da Escola, comprovado pelas ações do Programa Cidadania e Justiça na Escola (PCJE) e pela oferta de cursos de pós-graduação e outras atividades abertas ao público, tornou necessário que a Esmal passasse por um processo de modernização. Para isso, a diretoria-geral da instituição desenvolveu, em conjunto com as coordenações, um anteprojeto de lei que modifica a estrutura administrativa da Escola, aproximando-a do modelo da Escola Nacional de Formação de Magistrados (Enfam).

Uma das propostas seria a criação de cargos efetivos e comissionados que atenderiam às novas demandas da Escola. Esse reforço no pessoal contribuiria, dentre outras atribuições, com a estruturação da nova coordenação de Ensino a Distância e a de Pesquisa e Produção Científica e Acadêmica, criadas na gestão do desembargador Fernando Tourinho de Omena Souza. Dessa forma, os novos servidores pode-



riam auxiliar a Esmal a atingir a excelência no que diz respeito a aumentar ainda mais a oferta e a qualidade dos cursos não presenciais, bem como a fortalecer o posicionamento do Judiciário enquanto grande incentivador da pesquisa em Alagoas.

“Ou a Escola cresce com estrutura própria ou vai começar a ficar difícil que ela continue atendendo a todas as necessidades do Judiciário, que a cada ano são maiores e mais sofisticadas”, afirma o diretor-geral da Esmal, Fernando Tourinho. Para o desembargador, os 14 cursos oferecidos pela Coordenação de Cursos para Magistrados no ano de 2018, somados às 34 capacitações promovidas pela Coordenação de

Cursos para Servidores, além das atividades fora da sala de aula, como as do Cidadania e Justiça, derivam do esforço e da organização das pessoas que compõem a Esmal e da parceria com a Presidência do TJAL, que não medem esforços para apresentar resultados que contribuam com o bom funcionamento do Judiciário em prol da sociedade.

De acordo com o juiz Alberto Jorge Correia de Barros Lima, coordenador-geral de cursos, as modificações, se aprovadas pelo Pleno do TJAL, pela Assembleia Legislativa e sancionadas pelo Governo do Estado, assentarão a Esmal na vanguarda dentre as escolas do Judiciário.



Biblioteca do Judiciário amplia acervo com títulos impressos e eletrônicos

Ampliação de contratos com plataformas RT Online e Fórum garante conteúdos atuais e confiáveis o ano inteiro

Além dos 285 novos livros físicos de todas as áreas do conhecimento adquiridos no último ano, a Biblioteca Geral do Poder ampliou os contratos existentes com a Revista dos Tribunais Online e com a Biblioteca Digital Fórum. Com isso, a plataforma Fórum passou a oferecer 208 livros eletrônicos e impressos e, a RT, mais 940 livros em versão digital disponibilizados também em aparelhos como telefones celulares, tablets e notebooks, para servidores e magistrados do Tribunal de Justiça (TJ/AL). O contrato com a vLex Global foi mantido.

Além dessa ampliação, a Biblioteca do Judiciário oferece

mais serviços, como o levantamento bibliográfico, que entrega para o solicitante em 24 horas, por e-mail, resultados de pesquisas sobre qualquer tema, contendo links para arquivos eletrônicos e referências disponíveis no acervo.

Existe ainda o Terminal Web, disponível no endereço http://catalogo.tjal.jus.br/sophia_web, onde o magistrado e o servidor podem consultar o acervo físico e eletrônico, renovar empréstimos, sugerir novas obras para aquisição, selecionar os seus itens favoritos e avaliar as obras disponíveis. Para mais informações sobre a Biblioteca, entre em contato pelo telefone (82) 2126-5350.

Terminal Web habilita magistrados e servidores a fazer consultas, renovar empréstimos, sugerir aquisições, selecionar itens favoritos e avaliar obras



Crianças ficaram encantadas com os personagens da contação de histórias.

“Livro na estante não tem final feliz”

Pelo segundo ano consecutivo, a Esmal celebrou a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. A ação, coordenada pela Biblioteca Geral do Judiciário, teve o objetivo de promover a leitura como fonte de conhecimento e de pensamento crítico. A programação contou com palestra sobre o jurista alagoano Pontes de Miranda, proferida pelo historiador Osvaldo Zaidan.

Também foi disponibilizada a exposição ‘Memórias: modos de vida e trabalho’, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho de Alagoas (TRT/AL).

As demais atividades contaram com o apoio do Programa Cidadania e Justiça na Escola (PCJE) e dos servidores e magistrados do TJAL, que doaram livros infantojuvenis para crianças e adolescentes participantes do sarau de músicas e poesias, do encontro às cegas entre estudantes e livros e da manhã lúdica com contação de histórias para crianças de escolas públicas.

Esmal oferece mais de 600 horas de capacitação para servidores

No último ano houve incremento de 85% no número de certificados emitidos e de 44% na quantidade de horas-aula ministradas



Regimento Interno do TJAL foi tema de curso da professora Margarida Melo.



Professora Kátia Albuquerque ministrou curso sobre postura na carreira jurídica.

Em conjunto com a estratégia de implantação e fortalecimento do seu Núcleo de Ensino a Distância (Nead), a Esmal continuou investindo na formação presencial dos servidores e magistrados do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL). As formações aconteceram na capital e no interior, com cursos em mais de 50 municípios, como Arapiraca, Penedo, Delmiro Gouveia, Mata Grande e Novo Lino.

Com isso, houve crescimento de todos os parâmetros do ensino presencial, com destaque para as capacitações voltadas para servidores, que tiveram um incremento de 85% no número de certificados emitidos e de 44% na quantidade de horas-aula ministradas. Ao todo, foram emitidos 2.529 certificados, frutos de 34 capacitações e 670 horas de aulas.

Todos os cursos promovidos pela Esmal versam sobre temas atuais como Justiça Restaurativa, Administração Pública, passando por palestras motivacionais e cursos na área do Direito, assuntos que são essenciais para um Judiciário mais célere e eficiente. Boa parte das capacitações realizadas foi sugerida por servidores e magistrados em consultas públicas ou via Intrajus.

Coordenação de Cursos para Magistrados amplia oferta de capacitações em 2018

Foram oferecidas 12 capacitações este ano, além da Formação para Ingresso na Magistratura e do curso de Mediação e Conciliação



Desembargador Fernando Tourinho, diretor da Esmal, acompanhou debates e contribuiu com capacitações.



Ricardo Augusto Schmitt, doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Del Museo Social Argentino (UMSA), ministrou curso sobre dosimetria da pena.



Juiz Geraldo Amorim apresentou para juízes situações de machismo historicamente aceitas na sociedade.

No mês de setembro, buscando oferecer capacitações cada vez mais integradas às práticas do Judiciário, a Esmal promoveu o curso “Dosimetria da pena e decisões dos tribunais superiores”. A qualificação, destinada a magistrados, foi ministrada pelo doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Del Museo Social Argentino (UMSA) e autor do livro “Sentença Penal Condenatória”, Ricardo Augusto Schmitt.

Segundo o professor, que também é magistrado, na capacitação foram trabalhadas todas as fases que compõem o processo de aplicação da pena, assim como os critérios norteadores dos tribunais superiores para que se possa chegar à pena definitiva do condenado e, assim, encontrar o melhor caminho para distribuição da justiça.

Essa foi uma das 12 capacitações voltadas para magistrados realizadas pela Esmal no ano de

2018. Além dessas, houve ainda o Curso de Formação Inicial para Ingresso na Magistratura e a formação de Mediadores e Conciliadores Judiciais, em parceria com o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec). Em 2017 foram oferecidas, para esse público, 160 horas de aula divididas em oito capacitações. Já este ano, os 14 cursos resultaram em 925 horas de atividades teóricas e práticas de aprendizado e 243 certificados emitidos.

Seminários sobre paz, cidadania e justiça lotam auditório da Esmal

Outro destaque foi a comemoração dos 10 anos do Encontro de Filiação e Paternidade em Alagoas



Mais de 250 pessoas lotaram o auditório da Esmal para participar de seminário sobre paz, cidadania e justiça.

Ao longo de 2018, a Esmal promoveu palestras e debates sobre diversos temas, estabelecendo-se como ponto de encontro de estudantes universitários e profissionais de várias áreas do conhecimento.

No mês de maio, mais de 250 pessoas se reuniram no auditório da instituição para participar do seminário “Educação pela paz, cidadania e justiça - eu apoio!”.

O encontro foi fruto de uma parceria com a organização não governamental Maceió Voluntário e contou com a participação do diretor do Instituto Sou da Paz, Ivan Marques.

Durante o VII Encontro Alagoano de Filiação e Paternidade, que aconteceu no mês de agosto, magistrados, advogados, psicólogos e assistentes sociais discutiram sobre o papel dos pais na criação dos filhos e outros temas relacionados.

Na oportunidade, também foi celebrado o 10º aniversário do Núcleo de Promoção da Filiação (NPF) do TJ/AL.



Ivan Marques, diretor do Instituto Sou da Paz, ministrou palestra sobre o controle de armas e a redução de homicídios.



Desembargadores Paulo Lima e Otávio Praxedes, juíza Ana Florinda, presidente e secretária do Innovare, Sérgio Renault e Raquel Khichfy.

Assessores de segurança do TJ/AL recebem certificados

Parceria entre Poder Judiciário, Esmal e PM permitiu que mais de 30 servidores se qualificassem

Após 60 horas de qualificação técnica promovida pela Esmal em parceria com a Polícia Militar de Alagoas, os assessores de segurança do TJ/AL agora possuem capacitação em primeiros socorros, direção defensiva e evasiva, segurança e defesa pessoal. Pensando na importância do papel desempenhado por estes profissionais, o desembargador Celyrio Adamastor Tenório Accioly foi o responsável pela efetivação da iniciativa, que colocou em prática recomendações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O curso foi orientado por instrutores experientes e os cursistas tiveram acesso ao que há de mais moderno no que diz respeito a noções de segurança e estratégia. A formação aconteceu em duas etapas no mês de junho. A primeira, teórica, ocorreu na Esmal. Já a segunda fase, prática, foi realizada no Centro de Formação de Praças (CFAP).



Desembargador Fernando Tourinho, diretor da Esmal, falou durante aula inaugural da capacitação.



Des. Celyrio Adamastor Accioly, responsável pela efetivação da iniciativa, agradeceu a parceria firmada pela Esmal e PM.



Assessores de segurança participaram da primeira aula, realizada na Esmal, no mês de junho.



Cerca de 30 profissionais receberam certificados de capacitação durante cerimônia realizada em julho.



Autoridades do TJ/AL e da PM/AL participaram da cerimônia de entrega dos certificados dos assessores de segurança.



Assessores de segurança receberam medalhas e certificados de conclusão.



Esmal lança única pós-graduação integrada de Alagoas

Curso disponibiliza programa de Residência Jurídica e preparação para concursos da magistratura estadual

No mês de julho, a Escola Superior da Magistratura Esmal iniciou a pós-graduação Lato Sensu em Direito Processual, promovida em parceria com o Centro Universitário Tiradentes (Unit).

Pós-graduação recebeu 71 matrículas de bacharéis em Direito, que passarão por formação com carga horária mínima de 480 horas-aula.

Residentes voluntários e bolsistas poderão aproveitar a experiência como tempo de prática exigido nos concursos para juiz

O curso integrado disponibiliza também Residência Jurídica e preparação para concursos da magistratura estadual. A capacitação, única de Alagoas com este formato, recebeu 71 matrículas de bacharéis em Direito, que passarão por formação com carga ho-

rária mínima de 480 horas-aula. Em outubro, os pós-graduandos participaram de processo seletivo para serem bolsistas do Programa de Residência Jurídica. Os aprovados recebem um incentivo no valor de R\$ 1.500,00 e todos os residentes, voluntários e remunerados, poderão aproveitar a experiência como tempo de prática exigido nos concursos para juiz.

Segundo o coordenador-geral de cursos da Esmal, juiz Alberto Jorge Correia, o programa de Residência incentiva o estudante a manter contato direto com o Poder Judiciário e a praticar aquilo que está conhecendo, de forma teórica, durante o curso integrado. “Para os juízes, também é essencial por se tratar de uma contribuição a mais, e extremamente qualificada, no seu trabalho diário”, disse. O curso integrado acontece na sede da Escola da Magistratura, nas noites de quartas, quintas e sextas-feiras, com eventuais aulas aos sábados.

Com aulas teóricas e práticas, o curso contempla em sua estrutura curricular disciplinas exigidas pela resolução nº 75/2009 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

“Para os juízes, também é essencial por se tratar de uma contribuição a mais, e extremamente qualificada, no seu trabalho diário”. juiz Alberto Jorge Correia, coordenador-geral de cursos da Esmal

Novos cursos a caminho

Uma grande conquista para o Judiciário, para a Esmal e também para toda a sociedade alagoana foi o credenciamento, no mês de outubro, autorizado pelo Conselho Estadual da Educação para a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade Lato Sensu na área de Direito sem a necessidade de parcerias. De acordo com o coordenador geral de cursos da Esmal, juiz Alberto Jorge Correia de Barros Lima, o fato de haver um grande número de professores habilitados na instituição, aliado às excelentes condições físicas, existência de revista científica, programa de pesquisa e biblioteca, levaram a essa aprovação.

“Todo esse avanço tem um significado muito grande para a comunidade em geral. É uma conquista que poucas Escolas do Judiciário do país possui. Poderemos, a partir de agora, oferecer cursos por conta própria, o que tem uma implicação prática enorme, principalmente no que diz respeito a questões orçamentárias, pois teremos uma economia substancial”, explicou o magistrado.



Seminário Internacional de Ciências Criminais promove debates

*Doutrinadora portuguesa Cláudia
Maria Cruz Santos falou sobre a
Justiça Restaurativa*

A Esmal realizou, em novembro, o Seminário Internacional de Ciências Criminais. Com a presença de pesquisadores, estudantes, servidores e magistrados do Poder Judiciário, professores do Brasil e de Portugal detalharam para o público algumas questões polêmicas nos dois países sobre Justiça Restaurativa, violência doméstica e limites do Direito Penal.

O seminário foi aberto com a contribuição da professora Cláudia Maria Cruz Santos, doutora em Direito que tratou da 'Justiça Restaurativa e os desafios postos à sua implementação no Brasil'. Em sua fala, ela explicou a Justiça Restaurativa é uma tentativa de avaliar o crime de um modo mais pacificador, pretendendo reparar os danos causados à vítima e, ao

mesmo tempo, fazer com que a pessoa que causou o mal assumia a responsabilidade pelos seus atos.

“O Brasil tem muitos projetos experimentais funcionando, alguns com muito sucesso. Acho muito importante que a Esmal e o Tribunal de Justiça de Alagoas estejam investindo nesse novo modo de reagir ao crime. Precisamos proteger as vítimas, sobretudo porque elas são, quase sempre, os mais desfavorecidos. Quando o Estado investe com o propósito da pacificação e da requalificação da comunidade é bom para todas as pessoas, quer para os moradores das áreas mais privilegiadas, quer para todos os outros cidadãos”, defendeu.

Em seguida, o juiz Alberto Jorge Correia de Barros Lima, doutor

em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco, abordou o tema ‘Possibilidades e limites de criminalização nas sociedades contemporâneas: de que deve cuidar, enfim, o Direito Penal?’.

“Discutimos aqui experiências vindas de fora do país e tratamos sobre as flexibilizações do nosso Direito Penal para que ele possa abarcar, por exemplo, a Justiça Restaurativa”, resumiu. Finalizando os debates, o juiz Anderson Santos dos Passos, mestre em Direito pela Universidade de Coimbra, palestrou sobre a ‘Violência doméstica e familiar no Brasil: números, fatos e justiça restaurativa’. De acordo com ele, ao fazer contrapontos sobre as falas dos outros palestrantes, os posicionamentos se complementam e a compreensão sobre eles avança.

“Quando o Estado investe com o propósito da pacificação e da requalificação da comunidade é bom para todas as pessoas, quer para os moradores das áreas mais privilegiadas, quer para todos os outros cidadãos”, defendeu Cláudia



Juiz Anderson Passos, professora Maria Cláudia e juiz Alberto Jorge Correia debateram e responderam dúvidas do público.

Esmal é única instituição de Alagoas reconhecida pela Enfam para oferecer cursos de mediação judicial

Capacitação teve início em maio de 2018 e segue até março de 2019

Em janeiro de 2018, a Esmal tornou-se a única instituição de Alagoas reconhecida para oferecer cursos de mediação judicial. A habilitação, atribuída pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), é uma garantia de que são cumpridos os requisitos de idoneidade, qualificação técnica e pedagógica.

Profissionais de todas as áreas do conhecimento, especialmente os graduados em Direito, Economia, Psicologia, Administração, Sociologia e outros profissionais que lidam com relações humanas, iniciaram, em maio de 2018, o curso de capacitação, formação e aperfeiçoamento de mediadores e conciliadores judiciais.

Realizado pela Esmal em parceria com o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), a qualificação, que segue com a parte prática até março de 2019, tem como objetivo ampliar o leque de ferramentas para lidar com situações de impasse, compreender sua dinâmica e conduzir as partes a uma solução que atenda aos interesses de pacificação social através da autocomposição.



Juiz Cláudio José Gomes Lopes ministrou aula para a turma de conciliadores em formação.



Aulas teóricas foram ministradas na sede da Esmal, em Maceió.

Esmal moderniza sistemas de inscrição nos cursos

Atualizações visam otimizar logística de administração e melhorar experiência dos cursistas



Um dos benefícios das alterações foi a diminuição da taxa de evasão nas capacitações.

Com o auxílio da nova plataforma para a realização de inscrições nos cursos, a Esmal tem o intuito de otimizar a logística de administração e controle das atividades promovidas para magistrados e servidores.

O novo sistema conta com a função de gerenciamento eletrônico de frequência do cursista, por meio de identificação biométrica, e também permite que os

aprovados nas qualificações possam emitir os certificados.

As constantes atualizações promovidas pela Esmal são uma forma de estimular o envolvimento do cursista com a formação continuada. Além disso, as mudanças permitem aproveitar ao máximo as potencialidades do modelo pedagógico que vem sendo adotado nas capacitações: as metodologias de ensino-aprendizagem.

Coordenadores da Esmal participam de curso promovido pela Enfam

Com a finalidade de aprimorar as técnicas de docência para a formação de magistrados e de servidores, coordenadores Esmal participaram do curso Formação de Formadores promovido pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam). A capacitação ocorreu em encontros realizados ao longo do ano e formou os juízes Lorena Sotto-Mayor, coordenadora de cursos para magistrados, Gustavo Souza Lima, coordenador de ensino a distância, Alberto Jorge Correia, coordenador geral de cursos, e Anderson Passos, coordenador de projetos especiais. A coordenadora pedagógica, Karoline Mafra, e o juiz Carlos Cavalcanti também concluíram os cursos com sucesso.

A ação formativa compreendeu três etapas obrigatórias e dentre os conteúdos abordados estavam as especificidades do ensino e da aprendizagem, as diretrizes pedagógicas da Enfam e o processo de ensino orientado para o desenvolvimento de competências.



Entrevista com o Ministro Humberto Martins

*Uma conversa sobre sua nova
missão à frente da Corregedoria
Nacional de Justiça*

Empossado em agosto deste ano, o ministro natural de Maceió se formou em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) em 1979. Exerceu a advocacia durante muitos anos e em 2002 foi indicado para desembargador do Tribunal de Justiça da Alagoas (TJAL). Em 2006, chegou ao STJ, onde exerceu diversos cargos, dentre eles o de diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e o de vice-presidente.

Esmal Hoje – No ano de 2002, o senhor iniciava suas atividades na Corte alagoana. Apenas 16 anos depois, já assume um cargo de extrema relevância para o Judiciário de todo o País, o de Cor-

regedor Nacional de Justiça. De que forma o senhor recebeu essa missão?

HM: Com muita naturalidade e responsabilidade, assim como o fiz em todos os cargos que desempenhei ao longo de minha trajetória profissional. A atuação de um ministro oriundo do STJ, na função de Corregedor Nacional de Justiça, está prevista na Constituição Federal. Apesar disso, é sempre importante que a indicação do STJ ocorra de um modo tranquilo e sem sobresaltos e, no caso, o meu nome foi aclamado por meus pares, no Superior Tribunal de Justiça, o que aumenta a minha responsabilidade de colaborar para o fortalecimento do Poder Judiciário. Estou muito envolvido em estudos e projetos para fazer uma gestão que seja marcada pela continuidade das boas práticas já implantadas pelos meus antecessores, bem como pela implementação das inovações que julgar necessárias, sempre como foco nas demandas da sociedade em relação à conduta da magistratura nacional.

Esmal Hoje – O senhor afirmou, em seu discurso de posse, que a sua gestão como corregedor nacional de Justiça será pautada na busca por um Poder Judiciário mais célere e transparente. Qual o papel das escolas da magistratura nesse objetivo?

HM: As escolas da magistratura desempenham relevante papel para o desenvolvimento do Poder Judiciário. Afinal, são as responsáveis diretas pela preparação dos magistrados quando de seu ingresso na magistratura, e pelo seu contínuo aperfeiçoamento durante toda sua carreira. Quando fui diretor da Enfam, de 16/12/2015 a 30/8/2016, tive a dimensão da importância das escolas de magistratura como ór-

gãos de transformação da cultura do Poder Judiciário, e trabalharei para que, na minha gestão na Corregedoria Nacional, os tribunais tenham consciência do papel fundamental desempenhado pelas escolas.

Esmal Hoje – O último relatório Justiça em Números apontou que, ao final do ano de 2017, a Justiça Estadual acumulava um acervo de 63.482 milhões de processos aguardando uma solução definitiva. Como o senhor acredita que o CNJ pode contribuir para a superação desse desafio?

HM: Realmente, há um grande acúmulo de processos na Justiça estadual de primeiro e segundo graus, inclusive no âmbito dos juizados especiais, que foram pensados para dar mais agilidade à tramitação dos processos, em especial aqueles de menor complexidade, mas que hoje já se encontram sobrecarregados de demandas. O Conselho Nacional de Justiça está atento a esse problema e estamos trabalhando para resolver essa questão, juntamente com os presidentes e corregedores dos tribunais, para pensarmos quais medidas podem ser adotadas. Desde a sua criação, o CNJ trabalha para melhorar a prestação jurisdicional no país e, nesse sentido, tem periodicamente revisado a Estratégia Nacional do Poder Judiciário e o Planejamento Estratégico do Judiciário, disponível para todos os cidadãos na página do CNJ na internet, com o estabelecimento de metas que devem ser cumpridas por todas as instâncias do Judiciário, cabendo à Corregedoria Nacional e às corregedorias locais acompanhar o cumprimento das referidas metas.

Esmal Hoje – De que forma o senhor pretende que o CNJ trabalhe de forma ainda mais próxima às Corregedorias dos Tribunais?

HM: Eu tenho a firme convicção de que o Corregedor Nacional do CNJ deve trabalhar em conjunto com as corregedorias dos Tribunais, a fim de que as orientações do CNJ sejam aplicadas uniformemente em todos os órgãos sujeitos à orientação do Conselho Nacional de Justiça. Para que esta colaboração se dê de forma efetiva, uniforme e permanente, estamos estudando a conveniência da criação de um Conselho de Corregedores-Gerais, com atribuição de órgão auxiliar do Corregedor Nacional, que possibilite uma permanente troca de ideias entre os vários corregedores, permitindo, assim, examinar os problemas que são peculiares a um ou a mais de um órgão, a fim de que as soluções vitoriosas já encontradas possam ser compartilhadas por todos.

Esmal Hoje – A Esmal, nos últimos anos, ampliou o incentivo às pesquisas científicas, promoveu cursos abertos para a comunidade e expandiu as ações do Programa Cidadania e Justiça na Escola. De que forma o senhor acredita que tais ações podem aproximar ainda mais o Judiciário e o jurisdicionado?

HM: A conscientização dos cidadãos é importante para a construção e o fortalecimento da Democracia. A Esmal dá uma grande contribuição ao Estado e ao País ao promover discussões, estudos e debates com as escolas de Alagoas sobre temas de interesse do Judiciário e da sociedade, pois possibilita aos estudantes a oportunidade de discutir questões que afetam o seu dia a dia diretamente com magistrados, desmistificando o acesso do jurisdicionado ao Poder Judiciário, que se fortalece como o guardião dos direitos da sociedade, estabelecidos em nossas leis e na Constituição.



Magistrados lançam livros na Esmal

Juízes Hélio Pinheiro e Alexandre Machado autografaram suas obras no Café Literário

O juiz Hélio Pinheiro Pinto, auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL), lançou, em março, na sede da Esmal, a sua primeira obra individual “Juristocracia - O STF entre a judicialização da política e o ativismo judicial”. Publicada pela Editora Fórum, o livro, segundo o juiz, não é uma crítica ao Poder Judiciário, mas ao fenômeno mundial de expansão do Judiciário frente aos Poderes Públicos.

“Antes as decisões sobre grandes problemas sociais e econômicos eram tomadas exclusivamente pelos políticos, hoje está

havendo uma transferência de competência do legislativo para o judiciário e isso tem causado uma consequência para a democracia que vale a pena ser discutida. É um enfraquecimento, uma erosão da democracia e um fortalecimento da juristocracia”, explicou o juiz.

No mês de agosto foi a vez de o juiz Alexandre Machado de Oliveira lançar a sua obra “A Proteção do Mínimo Existencial no Direito Tributário”. Publicada pela Editora Lumen Juris, no livro o juiz Alexandre defende que aquilo que o indivíduo e sua família necessitam para viver com dignidade não pode ser objeto de tributação.

“Hoje temos um sistema tributário que considero injusto, pois não observa o princípio da capacidade contributiva, nem os valores e princípios constitucionais da dignidade e da liberdade da pessoa humana”, explicou o autor, enfatizando que o sistema fiscal do Brasil é mais oneroso para as pessoas mais pobres.



Juiz Hélio Pinheiro lança livro sobre judicialização da política e ativismo judicial.



Juiz Alexandre Machado é titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Arapiraca.



Vice-presidente do TJ/AL, Celyrio Adamastor, participou da noite de autógrafos.



Ações do PCJE contemplam quase 9 mil pessoas em 2018

***Atividades do programa
passaram a integrar grade
curricular das escolas em 2018***

Para as doze instituições de ensino da rede pública contempladas pelo Programa Cidadania e Justiça na Escola (PCJE), eixo de atividades sociais da Escola Superior da Magistratura de Alagoas (Esmal), o ano de 2018 foi uma oportunidade para trabalhar com os alunos o conceito de fraternidade, ensinando a importância do respeito para o desenvolvimento de uma boa convivência em sociedade.

O plano de ações executado foi composto pelos projetos “Jovem Juiz”, “Adote um idoso” e “Cine Esmal”. Além deles, também foram promovidas palestras, visitas ao Parque Municipal e à Bibliote-

ca Graciliano Ramos, o concurso de redações e a campanha Natal Solidário. Todas essas atividades alcançaram 8.910 pessoas, entre estudantes e professores, além de familiares dos alunos atendidos pelo programa.

Desde 2001, o PCJE tem buscado transformar a comunidade através de trabalhos de prevenção e conscientização, sempre considerando as demandas e necessidades apresentadas pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) e pela Secretaria Es-

tadual de Educação (Seduc), que este ano passou a incorporar as ações do programa à grade curricular das suas escolas de tempo integral.

Atuando de maneira ainda mais interligada ao currículo letivo, foi possível proporcionar momentos de vivências práticas mediante a aplicação dos conhecimentos em situações cotidianas, melhorando, por exemplo, aspectos emocionais e sociais dos estudantes atendidos.

PCJE EM NÚMEROS

JOVEM JUIZ

70 alunos
14 professores
3 julgamentos

ADOTE UM IDOSO

60 alunos
27 senhores abrigados

CINE ESMAL

750 estudantes
9 escolas

VISITAS AO PARQUE MUNICIPAL

270 estudantes
6 escolas

VISITAS À BIBLIOTECA

475 jovens e crianças
11 escolas

PALESTRAS

20 eventos
24 palestrantes voluntários



Estudante e idoso interagem durante promoção de projeto idealizado pelo PCJE.

Concurso de redações da Esmal teve como tema o desejo de construir um mundo mais fraterno

Em setembro de 2018, 985 alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública de ensino participaram da sexta edição do concurso de redações da Esmal, que teve como tema “Educando para um mundo mais fraterno”.

O certame é promovido pelo PCJE e conta com o apoio da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e da Secretaria Estadual de Educação (Seduc). A competição, além de incentivar a leitura e a escrita, é uma forma de fomentar uma reflexão sobre os assuntos das palestras e atividades realizadas ao longo do ano.

Durante a cerimônia de premiação do concurso, realizada no mês de outubro, os autores dos melhores textos de cada escola foram contemplados com uma mochila contendo um kit escolar. Já os prêmios principais, os tão esperados ‘tablets’, foram entregues aos estudantes que escreveram as três melhores redações da rede municipal e da estadual.

Campanha “Adote um Idoso” promove interação entre gerações

Ação fez parte do calendário de atividades do PCJE pelo segundo ano consecutivo

O projeto “Adote um Idoso” tem como objetivo incentivar a leitura e a escrita entre os jovens, além de promover o afeto e interação entre gerações. A campanha é resultado de uma parceria entre o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler) e o PCJE.

Entre os meses de março e setembro de 2018, cerca de 70 alunos da Escola Municipal Antídio Vieira e da Escola Estadual Mota Trigueiros visitaram os idosos que moram no Abrigo São Vicente de Paulo e aproveitaram para compartilhar amor e alegria.

A ação solidária consiste em duas etapas. Na primeira, educadores das escolas atendidas pelo PCJE e voluntários do Poder Judiciário apadrinham os idosos, escrevem cartas para eles e doam materiais de higiene. Depois, os idosos tem a oportunidade de expressar como se sentiram, por meio de cartas redigidas pelos estudantes e destinadas aos seus ‘padrinhos’.



Como se fossem amigos de longa data, alunos e idosos do abrigo aproveitaram os encontros para conversar.



Estudantes entregaram os presentes e leram as cartas escritas pelos padrinhos dos senhores que moram no abrigo.

Estudantes de escolas públicas aprendem na prática como funciona o Tribunal do Júri

No Fórum da Capital, alunos acompanharam o trabalho de magistrados, promotores de justiça e defensores públicos

Inspirado em um trabalho realizado pelo Poder Legislativo Federal, o programa “Jovem Juiz” é uma iniciativa do PCJE, eixo de atividades sociais da Esmal.

No projeto, estudantes conhecem a rotina de um magistrado, acompanhando-o e aprendendo na prática sobre as funções do promotor de justiça, do defensor público ou do advogado, e do corpo de jurados em um julgamento no Tribunal do Júri.

A ação é uma forma de aproximar o TJ/AL dos alunos da rede pública de ensino e esclarecer para os jovens como um dos Poderes, que está a serviço deles e da sociedade, de como ele de fato funciona.

No total, 70 alunos acompanharam três julgamentos no 2º Tribunal do Júri, no Fórum do Barro da Capital, e conheceram de perto os juízes Sóstenes Alex Costa de Andrade e John Silas da Silva.



No total, 70 alunos acompanharam julgamentos no Fórum do Barro da Capital e conheceram os juízes Sóstenes Alex Costa de Andrade e John Silas da Silva.

Jovens se aproximam do universo da leitura durante visitas a biblioteca pública

Além de explorar o acervo de livros, estudantes também participaram de palestras

Por meio dos projetos “Bibliotur” e “Papo de Mestre”, o PCJE aproximou dezenas de jovens do universo da leitura. Em 2018, foram realizadas 11 visitas à Biblioteca Estadual Graciliano Ramos e quatro palestrantes conversaram com os mais de 470 estudantes das escolas da rede pública atendidas pelo programa.

As ações culturais fazem parte das atividades da biblioteca estadual e contam com a parceria da Esmal, por meio do PCJE, desde 2015.

Durante o “Bibliotur”, os alunos aprendem sobre os direitos e deveres do cidadão e a importância da preservação do patrimônio público, além de explorar todo o acervo de livros. Em cada “Papo de Mestre”, um palestrante é convidado para conversar com os adolescentes e fazer um trabalho de prevenção e conscientização sobre temas como mulheres e o mercado de trabalho e exploração infantil.



Em 2018, foram realizadas 11 visitas à Biblioteca Estadual Graciliano Ramos e participação de mais de 470 estudantes.

Alunos da rede pública participam de caminhadas ecológicas

Durante aulas no Parque Municipal, jovens aprenderam sobre sustentabilidade



O projeto faz parte do calendário de atividades do PCJE desde 2016 e tem o intuito de conscientizar os jovens sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente.

Com 87 hectares de Mata Atlântica, o Parque Municipal de Maceió abriga uma grande diversidade de animais e é o lar de árvores centenárias.

Neste cenário repleto de tons de verde e muita vida, 270 estudantes de escolas da rede públi-

ca participaram de caminhadas ecológicas promovidas pelo PCJE durante 2018.

O projeto, que faz parte do calendário de atividades desde 2016, tem o intuito de conscientizar os jovens sobre a necessidade de preservar e cuidar do meio ambiente e adotar ações susten-

táveis no dia a dia, além de apresentar a fauna e a flora da capital alagoana.

Todas as aulas de campo foram guiadas por estudantes universitários das áreas de Biologia e Veterinária, e que trabalham como estagiários no Parque Municipal de Maceió.

Natal Solidário 2018: cerca de 170 crianças foram contempladas

Servidores e magistrados doaram brinquedos para alunos da rede pública de ensino



Chegada do Papai Noel encantou adultos e crianças.



Presentes foram doados por servidores e magistrados do Judiciário.



Inovando mais uma vez, o PCJE levou brinquedos e lanches para as crianças.

Com o tema “Transforme sonhos em realidade”, a campanha Natal Solidário 2018 coloriu e alegrou a vida de cerca de 170 crianças, com idades entre sete e nove anos. O projeto é realizado pela Esmal, por meio do PCJE, e contempla alunos da rede pública de ensino.

Servidores e magistrados do TJ/AL “adotaram” as cartinhas que os estudantes escreveram para o Papai Noel e realizaram diversos sonhos dos garotos e garotas da Escola Estadual Edson Salustiano dos Santos, localizada no bairro do Jacintinho, e da Escola Municipal Cícera Lucimar, situada no bairro de Mangabeiras.

Durante celebração realizada na sede da Esmal, no mês de novembro, as crianças receberam os presentes doados, conheceram o Papai Noel e brincaram de cama elástica, pula-pula, tobogã e outras atrações.

Houve ainda cachorro-quente, mini pizzas, pipoca, algodão doce e muita música.

Cursos para 2019 são sugeridos em audiências públicas

Este é o terceiro ano consecutivo que a Esmal realiza consultas presenciais para definir calendário de capacitações

Pelo terceiro ano consecutivo, a Esmal realizou consultas públicas presenciais para receber sugestões de magistrados e servidores sobre temas e ideias de cursos que possam ser incluídos no calendário de atividades.

Durante dois encontros, um no Fórum da Capital e outro do Tribunal de Justiça, realizados no mês de setembro, servidores tiveram a oportunidade de apresentar suas propostas.

Já os juízes, se reuniram na sede da Esmal e deram as suas contribuições para a elaboração da grade curricular de 2019.

Com a iniciativa, a instituição espera atender a demanda de qualificações de forma democrática, focando nos assuntos que mais interessam aos magistrados e servidores do Poder Judiciário.



Esmal recebe contribuição de servidores para temas de cursos



Juízes participam de consulta pública para opinar sobre cursos da Esmal em 2019



PODER
JUDICIÁRIO
DE ALAGOAS



**ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO
ESTADO DE ALAGOAS (Esmal)**

Rua Cônego Machado 1061, Farol
CEP 57021-160, Maceió - Alagoas +55 082 2126-5355
www.esmal.tjal.jus.br